# Cai veto e presos ficam impedidos de sair para visitar a família

Benefício só vale para estudo; governo ĥavia feito mobilização para manter visitas, sob alegação de manter vínculos afetivos

#### LEVY TELES BRASÍI IA

O Congresso Nacional derrubou veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto que trata da saída temporária de presos, a "saidinha", e abria brecha para visita de presos à família. Dessa forma, a partir de agora, condenados só poderão deixar a prisão para fazer cursos profissionalizantes ou de ensinos médio e superior.

Por 314 votos pela queda, 126 pela manutenção e 2 abstenções, deputados preferiram retomar o texto original aprovado na Casa. No Senado, 51 acompanharam a posição da Câmara, 11 votaram a favor da "saidinha" e 1 se absteve. Para fundamentar o veto, Lula ouviu os Ministérios da Justiça, Direitos Humanos, Igualdade Racial e a Advocacia-Geral da União, Segundo a Presidência, a revogação da visita familiar causaria "o enfraquecimento dos laços afetivo-familiares que já são afetados pela própria situação de aprisionamen-

A lei também prevê a exigência de exames criminológicos para a progressão de regime penal e o monitoramento eletrônico obrigatório dos detentos que passam para os regimes semiaberto e aberto. O exame avalia "autodisciplina, baixa periculosidade e senso de responsabilidade". Esses itens, porém, não haviam sido objetivo de veto, apesar de tam-bém terem sido alvo de críticas de especialistas.

Antes da aprovação do proje-

#### Vitória ampla da oposição 'Lula cometeu um grande erro ao vetar projeto que pública', disse Sérgio Moro

to de lei, em março, a autorização era dada aos detentos que tenham cumprido ao menos um sexto da pena, no caso de primeira condenação, e um quarto, quando reincidentes. As "saidinhas" ocorriam até cinco vezes por ano e não podiam ultrapassar o período de sete dias.

Como mostrou o Estadão. há duas semanas o governo mobilizou uma força-tarefa para garantir a manutenção o veto presidencial. Participaram deste grupo ministros, como Ricardo Lewandowski (Justiça), Alexandre Padilha (Rela-

#### Saiba mais

#### Como fica

Após a análise dos vetos, as saídas temporárias estão restritas aos detentos do regime semiaberto que estiverem inscritos em cursos profissionalizantes ou que cursem os ensinos médio e superior. Há dúvidas se a medida atinge quem já tem direito ao benefício.

#### Outras dificuldades

Como mostrou o 'Estadão' no mês passado, o número médio de presos no regime semiaberto beneficiados por saidinhas, no Estado de São Paulo, tem sido pelo menos

ções Institucionais) e Silvio Almeida (Direitos Humanos) e líderes do governo no Congresso Nacional. Eles procuraram deputados do Centrão e bancadas influentes, como a Frente Parlamentar Evangélica, para pedir a manutenção, mas a tentativa foi malsucedida.

"Esse é o veto mais fácil de ser votado hoje para ser derrubado. O governo Lula cometeu um grande erro ao vetar um projeto de lei que aprimora essa segurança pública", disse o senador Sérgio Moro (União-PR). A preservação da "saidinha" em feriados era tida para

quatro vezes maior do que a quantidade de tornozeleiras eletrônicas que o governo dispõe. O sistema penitenciário paulista pode enfrentar dificuldades se, em decorrência da lei, o equipamento passar a ser exigido para um número maior de detentos ou até para todos eles, o que inviabilizaria a aplicação atualmente - essa decisão caberá ao juiz de execução penal. Nes se caso, São Paulo precisaria aumentar de 8 mil para cerca de 34 mil o total de tornozeleiras para ter garantia de equipamento para todos. Em dezembro, segundo dados oficiais, dos 34,5 mil presos, 1.566 não retornaram à prisão.

o PT como uma "questão de honra" e como uma "pauta cara" para Lula, como disse o líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE) a outros líderes.

FUTURO. Há dúvidas ainda se a questão não acabará sendo discutida no Supremo Tribunal Federal (STF), "Não vai resolver problema de segurança pública, vai tensionar o sistema carcerário porque está questionando direitos adquiridos", disse o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), autor do projeto original que resultou na lei, mas

acabou ficando mais rígido durante a tramitação em Câmara e Senado. De acordo com ele, o texto acaba prejudicando uma maioria (que poderia ter o convívio familiar), por causa da minoria que comete crimes.

Contrários ao veto destacaram, porém, que muitos dos presos aproveitam o benefício da saída temporária para voltar à prática de crimes ou fugir, o que causaria perigo à sociedade. "Mais de 15 mil presos já foram para as ruas porque não voltaram da saidinha", disse o presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara, o deputado Alberto Fraga (PL-DF), durante a sessão.

ADIAMENTO. O veto deveria ter sido analisado no dia 9, mas um acordo entre governo e oposição postergou a decisão. Sem a derrubada do veto, alguns detentos puderam usar o benefício no Dia das Mães. Uma pesquisa CNT/MDA, divulgada naquela semana, mostrou que 77,4% dos entrevistados eram contra as saídas temporárias do sistema prisional. Os que achavam que devem ser mantidas eram 19,8%.

Em março, a ação de fiscalização da saidinha em São Paulo também foi alvo de críticas. A maioria dos presos em saída temporária recapturados pela polícia não estaria cometendo crimes, segundo a Defensoria Pública do Estado, que analisou 157 prisões efetuadas na primeira saidinha deste ano.

Já o Estado diz que todas as prisões passaram pelo crivo da Justiça e foram mantidas. Aponta ainda que as ações levaram a significativas reduções de furtos e roubos. O COLAR DRCELLA E VICTOR OHANA

## Papa pede desculpas por ofensa a gays

O papa Francisco pediu desculpas publicamente ontem, depois de a mídia italiana divulgar que ele usou um termo preconceituoso sobre homens gays para reafirmar a proibição da Igreja Católica a padres homossexuais. O porta-voz do Vaticano, Matteo Bruni, emitiu declaração reconhecendo que Francisco teria utilizado o termo "frociaggine", que em português significa algo como "viadagem", para se referir aos gays em uma conversa a portas fechadas com bispos italianos em 20 de maio.

Bruni disse que Francisco está ciente dos relatos e lembrou que o papa argentino, que fez da aproximação de católicos com LGBT+ uma característica marcante de seu papado, há muito tempo insiste que exis-te "lugar para todos" na Igreja Católica. "O papa nunca teve a intenção de ofender ou expressar-se em termos homofóbicos, e estende desculpas àqueles que foram ofendidos pelo uso de um termo que foi relatado por ouros", disse.

ENTENDA. A proibição do Vaticano sobre padres gays foi articulada em um documento de 2005, que tinha como intuito a promoção da Educação Católica. Mais tarde, essa proibição foi repetida em um documento de 2016, que dizia que a Igreja não pode admitir em seminários ou ordenar homens que "pratiquem homossexualidade, apresentem tendências homossexuais profundamente enraizadas ou apoiem a cultura gav". •

#### COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 29/05/2024

### Palm Jumeirah, uma ilha artificial em formato de palmeira

Pensar na arquitetura e construções de Dubai é mergulhar em um mundo onde inovação e autenticidade se encontram A cidade, que fica nos Emirados Árabes Unidos, é conhecida por seus arranha-céus futuristas, ilhas artificiais e projetos arquitetônicos que desafiam os limites do possível.

Palm Jumeirah é um case impressionante quando se trata da audácia humana. A ilha artificial, esculpida em formato de palmeira por 5 km do Golfo Pérsico, surpreende tanto moradores como visitantes.

A sua construção, que começou em junho de 2001 e foi concluída em 2008, representa uma conquista monumental na engenharia e no design urbano de Dubai. O projeto foi liderado pelo escritório Nakheel Properties, contando com a colaboração de um engenheiro brasileiro. O formato único da ilha é composto por um tronco

principal, 17 ramificações e um muro em semicírculo com aberturas laterais. Ao todo, são 560 hectares e cerca de 25 mil pessoas vivendo na região atualmente.

Além de residências luxuosas e casas à beira-mar, Palm Jumeira também abriga lojas, atrações de lazer, restaurantes, estacionamentos e hotéis. O território ainda conta com o Parque Al Ittihad, com áreas para piquenques pues persona com o parque Al Ittihad, com áreas para piquenques persona com o parque Al Ittihad, com áreas para piquenques persona pe uma pista de corrida e equipamentos de ginástica, e o Palm Monorail, que é o único meio de transporte público usado para chegar à ilha.

Inaugurado em 2009, o sistema de monotrilho de 5,5 km oferece um meio eficiente de transporte para residentes, visitantes e turistas. Ele não só facilita a exploração dos diversos destinos da ilha, mas também opera de maneira ecologicamente consciente, minimizando o impacto ambiental.



Apesar de todo esse cenário, a vida em Palm Jumeiral não é isenta de desafios. Embora sua infraestrutura pareça completa, famílias com crianças em idade escolar precisan se deslocar para distritos próximos para frequentar a escola, por exemplo. Além disso, a manutenção de uma ilha artificial pode ser complexa e cara. Em suma, Palm Jumeirah é um

Em suma, Parm Jumeiran e um testemunho de como bosa ideias e inovação na construção podem fazer a diferença, um exemplo marcante de como a arquitetura e o mercado imobiliário podem trabalhar juntos para transformar a paisagem urbana e criar alon read-dair importa principal. algo verdadeiramente único.



nia) Tel: (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Pri